

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado**A INSERÇÃO PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Edilaine Correia da S. Paula

Aluna em regime especial do Mestrado em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás/Morrinhos

Débora de Jesus Pires

Docente da Universidade Estadual de Goiás/Itumbiara

Isa Lúcia de Moraes Resende

Docente da Universidade Estadual de Goiás/Campus Quirinópolis

Resumo: A Educação Ambiental que está ganhando destaque, devido acontecimentos ocorridos no passado e que refletem no presente, repercutindo assim na educação brasileira, criando leis, implantando nos currículos ações educativas sobre o estudo das questões socioambientais em todos os níveis de ensino. Neste trabalho conceituamos a inserção da educação infantil, que nesta faixa etária da educação infantil a criança está pronta a adquirir conhecimentos relevantes a sua realidade e fazer reflexões de maneira consciente e crítica. O educador possui um papel imprescindível nesse processo de aquisição de conhecimento e ensino aprendizagem dos educandos, que serão eles que irão fazer a diferença para as futuras gerações. A metodologia utilizada na inserção da educação ambiental na educação infantil é através de atividades lúdicas e prazerosa para os alunos.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Educação. Metodologia. Educadores.

Introdução

Há algum tempo atrás, a educação ambiental vem ganhando uma maior proporção, uma vez que a sociedade está cada vez mais correndo o risco de sofrer ameaças e ataques socioambientais, surgindo neste contexto a educação ambiental como um importante instrumento para conservação e prevenção dos mesmos, efetivando a transformação cultural da sociedade no que se refere ao meio ambiente (CABREIRA, 2013).

Os graves problemas que afligem o mundo e conseqüentemente o país da EA (Educação Ambiental) repercutiram na educação brasileira através de leis federais, estaduais e municipais". Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública do meio ambiente". (Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981, capítulo VI, art.225, parágrafo 1, Inciso VI).

A EA é um referencial imprescindível que é necessário ser trabalhado nos primeiros anos vida, essencialmente com as crianças nas séries iniciais, para que bem informados desde cedo possam transformar em ação e agir de forma crítica para buscar soluções para mudar a realidade que vivemos (SANTOS et al., 2016/2017).

Realização:

PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

Apoio:

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

Segundo Wlodarczyk (2015), criança é:

De acordo com a DCNEI, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, as interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. A criança naturalmente tem preferência pelo ambiente natural, de brincar nos espaços externos, a etapa da EI é destinada para a criança reconhecer enquanto ser humano partícipe da natureza.

O Papel da Escola

A educação ambiental na escola possui como objetivo a percepção sobre a temática ambiental e, associada ao propósito da escola de formar o pequeno cidadão para exercer sua cidadania desde pequeno, estabelecendo assim excelente compreensão em futuras modificações em relação ao termo de comportamento e, assim sendo, também sociais e ambientais (ALVES et al., 2016).

Neste contexto, compete à escola uma parte da contribuição nas novas investigações. Tendo em vista trabalhar para transformar a visão iludida e reducionista das futuras gerações, tornando a EA como um dos meios mais eficazes no embasamento de discussões que envolve os problemas concretos. A partir deste conceito, entende-se que para vivenciar a EA no espaço escolar é essencial que aconteça uma ruptura com as atitudes pré-concebidas e padronizadas, o que realmente suceder na metodologia de formação inicial e continuada dos educadores, como um meio indispensável na questão ambiental e expandir e solidificar seu ambiente nas discussões e no atuar da Educação infantil (SAHEB, 2016).

As crianças possuem mais capacidade em adquirir e observar tudo o que assimilam. Por esse motivo, a EA em instituições de Educação infantil e fundamental é tão significativo. São transmitidos a elas, uma concepção o que é natureza, como é o processo dos ciclos, a influência sobre os seres vivos. Nesta faixa etária (2 a 14 anos de idade), os pequenos estão na expectativa de prontidão para compreender os problemas contemporâneo e buscar e sugerir possíveis resultados (SILVA et al., 2015).

Contribuições do Educador na e para a Educação Infantil

Para desenvolver a educação ambiental é fundamental um olhar vasto do educador, que seja capaz de obter uma conexão dos educandos com sua realidade. Por exemplo, quando envolver questões sobre o lixo, coleta seletiva e outros é necessário trabalhar a percepção pois as lixeiras coletivas não são disponíveis para todos, onde as pessoas teriam o conhecimento, de se localizar as lixeiras, rotas do caminhão e como seria o trajeto até o aterro sanitário

Realização:



PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

Apoio:



Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

dentre outros, investigando assim uma imensidão de recursos (ALMEIDA, et al 2013).

O educador pode provocar a conscientização ambiental, através da inserção nas práticas escolares, assim fazer com que os educandos desde cedo façam uma reflexão sobre a educação ambiental nos aspectos relacionados ao cuidado, preservação e conservação do meio ambiente (FIRMINO et al., 2017).

Métodos para Trabalhar a EA na Educação Infantil

Há uma diversidade de métodos para trabalhar a educação ambiental dentro das instituições de educação infantil: O projeto Batuclagem apresenta a execução de oficinas de educação ambiental em lugares formais e não formas de aprendizagem. Empregando a contação de histórias, brincadeiras e outras estratégias metodológicas para atingir os objetivos (FARIA et al., 2016).

Os professores trabalham com parceria, exemplo, o professor regente com o professor de educação física com o projeto “Terra à vista” com o assunto dança teatralizada. Evidenciando experiências adquiridas pelas crianças na horta no momento de preparar a terra. Ações que foram executas a partir dos componentes da dança circular. Com a música “O sabor do verde” o ingrediente da festividade foi conectado à dança teatralizada para coroar e celebrar o vínculo entre as pessoas e com o meio ambiente (MACHADO, 2013).

As brincadeiras e as ações práticas possuem a finalidade não apenas lúdicas, e consequentemente de serem dispositivo de adquirir conhecimento sobre valores e conceitos ambientais. Proporcionado uma concepção de aprendizagem significativas de uma criança e, contudo, a compreensão que faz de valores para sua vida social e a sublimidade do educador, causar uma verdadeira mudança e provocar uma reflexão com alegria e despertar o sentimento de afetividade e amor mútuo (CAMÂRA, 2017).

Considerações Finais

A educação ambiental vem ganhando destaque de algumas décadas, devido a grandes questões ambientais que está intimidando os países, com isso leis foram criadas para diminuir os problemas que enfrentamos no nosso cotidiano, como inserir a educação ambiental em todos os níveis de ensino, inclusive na educação infantil, pois é desde de cedo que os pequenos iniciam o processo de compreensão e conscientização de sua vivencia e realidade.

A escola tem uma função importante na formação do educando, pois é neste espaço que os educandos são instigados a pensar e adquirir bons hábitos e modificar comportamentos

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

em relação as questões ambientais e como, e o que é preservar, conservar e a proteger. Despertar nos educandos sentimentos e transformações de forma crítica e consciente.

O professor ocupa um papel de destaque neste processo de ensino aprendizagem, pois ele deve ter um olhar com grande amplitude, capaz de olhar além do horizonte para incentivar os pequenos a refletir e encontrar soluções para os problemas atuais e prevenir para o futuro, e assim todos tenham uma excelente qualidade de vida.

Referências

ALMEIDA, Í. D.; NEVES, D. C.; SANTOS, T. O. Educação Ambiental Na Educação Infantil. Saberes e práticas docentes, pags. 1 -10. Ilhéus: 12 a 14 de Agosto de 2013.

ALVES, D. A.; SIMEÃO, E. M. S.; RAMOS, M. L. Educação Ambiental Na Educação Infantil: Como E Porque Sua Abordagem Com Crianças Nessa Faixa Escolar. Colloquium Humanarum, n. 13, pags. 262-267, Jul-Dez, 2016.

BRASIL, Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Lex: Legislação federal, Brasília, jul./set. 1981.

CABREIRA, Ana Paula Martins. A Inclusão Da Educação Ambiental Como Disciplina Curricular Nas Escolas Municipais De São Gabriel-Rs: Reflexões Sobre A Educação Formal, Não Formal E Informal. Universidade Federal de Santa Maria, pags. 1-75, Santa Maria RS, 13 de Dezembro de 2013.

CÂMARA, Vanessa Oliveira Fernandes. A Importância Da Educação Ambiental Lúdica: Abordagens E Reflexões Para A Construção Do Conhecimento Infantil. Revista brasileira de Educação Ambiental, n. 12, pags. 60-75, 2017.

FARIA, L. H. P.; DIETRICH, A. M.; GOMES, V. M. S. O Projeto Bатуclagem E A Educação Ambiental Por Meio Do Brincar: Abordando O Lúdico No Ensino De Ciências. Labore Ens. Ci. n. 1, pags. 61-76, 2016.

FIRMINO, V. M. S. M.; VASCONCELOS, A. D. Práticas de Educação Ambiental no Ensino Infantil: o Trabalho da Escola Prof.^a Áurea Melo Zamor em Aracaju-SE. Revista Sergipana da Educação Ambiental REVISEA, n. 4, pags. 87-95, 2017.

MACHADO, Victor José Oliveira. No Foco Da Educação Para A Sustentabilidade: Experiências Da Educação Física No Cmei Professora Dilza Maria De Lima. Cadernos de Formação RBCE, pags. 67-78, set, 2013.

SAHEB, Daniele. A educação ambiental na educação infantil: limites e possibilidades. REMEA – Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, n. Especial, pags. 133-158, jul/dez, 2016.

SANTOS, C. F.; SILVA, A. J. A Importância Da Educação Ambiental No Ensino Infantil Com A Utilização De Recursos Tecnológicos. R. gest. sust. ambient., n. 5, pags. 4-19, out/mar, 2016/2017.

SILVA, A. C.; MESQUITA, G. M.; SOUZA, M. A. P. Educação Ambiental Como Paradigma Para A Construção Da Sustentabilidade. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM, n. 19, pags.

Realização:

PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

Apoio:

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY & II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

1133-1140, mai. ago, 2015.

WLODARCZYK, M. A.; SOUZA, D. S. Z. A Educação Ambiental na Educação Infantil – A Prática Pedagógica e a Formação Continuada de Professores. Formação de Professores, Complexidade e Trabalho Docente.



Realização:

PPGAS - Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)



Apoio: